



Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

Questões de 1 a 20



Instruções | Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 1 a 8

TEXTO:

O grande mal que ameaça o mundo contemporâneo, na minha forma de ver, é a existência de um corpo social que pode se desintegrar, como consequência de um individualismo que leve cada um a pensar apenas no próprio bem-estar e nos seus objetivos particulares.

Esse é um comportamento a evitar, mediante a formulação de um pacto essencialmente educativo, que começa em casa e prossegue na escola, capaz de fazer de cada cidadão um corresponsável pelo destino das comunidades das quais faz parte: seu país, seu Estado, sua cidade, seu bairro, sua rua. E também capaz de incutir nas pessoas o espírito de servir ao próximo como uma conduta diária.

Os fundamentos da nação que nós, brasileiros, estamos construindo — democracia política, economia de mercado, liberdade de pensamento e convivência sem conflitos de credos, etnias, ideologias e valores — são, sem dúvida, os melhores possíveis.

Mas mesmo as sociedades que se baseiam em princípios superiores e nobres não deixam de ser criações humanas e, como tal, imperfeitas — porque assim também são as pessoas.

O Brasil será um país melhor quando cada brasileiro se preocupar com o bem comum, e não só com suas prerrogativas e direitos individuais. Preocupar-se com o bem comum significa ser prestativo, disposto a liderar e a ser liderado em prol de todos, participante das decisões que dizem respeito ao interesse coletivo e sujeito ativo das transformações que o avanço social exige.

São tais atributos que destacam um indivíduo entre seus pares. Mas, para pô-los em prática, é preciso que cada homem e cada mulher nutram em relação ao espaço público a sensação de também serem “donos” do mesmo. Sim, donos: não para excluir quem quer que seja, mas para que tenham motivos e ânimo de protegê-lo e melhorá-lo.

A responsabilidade de solucionar os problemas de uma comunidade é do indivíduo que a habita, acima de tudo. Poder público e iniciativa privada podem — e devem — ajudar, mas uma nação de empreendedores e cidadãos engajados será sempre melhor que uma formada por sujeitos dependentes da boa vontade do Estado para resolver os seus problemas.

Advogo que cada um se aproprie de seu papel cívico de forma integral. Um homem deve ser responsável por seus atos e pelos efeitos de seus atos. Escolhas são livres, é claro, mas têm consequências.

Decidamos nós, brasileiros, pelo cuidado contínuo com o bem-estar de todos, neste momento em que a história de nosso país, aparentemente, faz uma curva rumo a um futuro melhor.

ODEBRECHT, Emílio. Sobre o bem comum. **A Tarde**, Salvador, 13 jun. 2010. Economia, p. B5.

QUESTÃO 1

Segundo o autor do texto,

- A) os sujeitos sociais de uma nação devem agregar aos seus bens simbólicos os valores materiais.
- B) uma sociedade ideal é aquela em que os seus atores sociais compartilham de um espírito altruísta.
- C) o Estado e a sociedade civil devem buscar a unidade ideológica para preservar a unidade política e a cultural do país.
- D) uma nova ordem social, em que prevaleça a valorização da particularidade do indivíduo, deve ser implementada no Brasil.
- E) o Brasil exemplifica uma sociedade em que o Estado paternalista promove o individualismo em detrimento de ações voltadas para a coletividade.

QUESTÃO 2

Sobre o texto, está correto o que se afirma em

- A) A natureza multissignificativa das palavras e das proposições predomina na linguagem utilizada.
- B) O objetivo primeiro do enunciador é explicar para o seu leitor o significado da expressão “corpo social”.





- C) A paragrafação é determinada pela ausência de uma unidade temática que caracterize a tônica do discurso.
- D) O enunciador, na condução do processo argumentativo, avalia o comportamento humano, objeto do seu discurso.
- E) O tema é discutido por meio de uma linguagem emotiva em que o emissor prioriza o sentimento individual sobre o coletivo.

QUESTÃO 3

Considerando-se o contexto, é verdadeiro o que se afirma em

- A) No **segundo** parágrafo, propõe-se uma forma inconsistente de eliminar o “mal” referido no primeiro.
- B) No **terceiro** e no **quarto** parágrafos, são expostas ideias contraditórias, pois um nega o que o outro afirma.
- C) No **sexto** parágrafo, reitera-se a ideia de que, no Brasil, o sentimento de coletividade é exercido com ressalvas.
- D) No **sétimo** parágrafo, apresenta-se o Estado paternalista como aquele que protege o cidadão comum e defende-se a permanência dessa função.
- E) No **texto** em sua totalidade, o raciocínio desenvolvido articula-se do geral para o particular.

QUESTÃO 4

Dentro do contexto da frase, constitui um fragmento de natureza qualitativa o transcrito em

- A) “na minha forma de ver” (l. 2).
- B) “como consequência de um individualismo” (l. 3-4).
- C) “os melhores possíveis” (l. 19).
- D) “em prol de todos” (l. 28).
- E) “um indivíduo entre seus pares” (l. 32-33).

QUESTÃO 5

A alternativa em que o fragmento transcrito expressa uma ideia de contraste em relação ao que se declara antes, no contexto frasal, é a

- A) “como consequência de um individualismo que leve cada um a pensar apenas no próprio bem-estar e nos seus objetivos particulares.” (l. 3-6).
- B) “mediante a formulação de um pacto essencialmente educativo” (l. 7-8).
- C) “e não só com suas prerrogativas e direitos individuais.” (l. 25-26).
- D) “que dizem respeito ao interesse coletivo e sujeito ativo das transformações que o avanço social exige.” (l. 29-31).
- E) “a sensação de também serem ‘donos’ do mesmo.” (l. 35-36).

QUESTÃO 6

O termo “mesmo”(l. 20) possui valor

- A) comparativo.
- B) adversativo.
- C) explicativo.
- D) concessivo.
- E) inclusivo.

QUESTÃO 7

A alternativa em que a referência temporal na frase está expressa não apenas nas formas verbais é a

- A) “O Brasil será um país melhor quando cada brasileiro se preocupar com o bem comum” (l. 24-25).
- B) “Preocupar-se com o bem comum significa ser prestativo” (l. 26-27).
- C) “São tais atributos que destacam um indivíduo entre seus pares.” (l. 32-33).
- D) “Mas, para pô-los em prática, é preciso que cada homem e cada mulher nutram em relação ao espaço público a sensação de também serem “donos” do mesmo.”(l. 33-36).
- E) “A responsabilidade de solucionar os problemas de uma comunidade é do indivíduo que a habita” (l. 39-40).

QUESTÃO 8

“Decidamos nós, brasileiros, pelo cuidado contínuo com o bem-estar de todos, neste momento em que a história de nosso país, aparentemente, faz uma curva rumo a um futuro melhor.” (l. 50-53)

Sobre o fragmento em destaque, é correto afirmar:

- A) A forma verbal “Decidamos” indica uma exortação ao coletivo para uma tomada de consciência.
- B) O termo “brasileiros” encontra-se separado por vírgulas facultativas.
- C) O elemento prepositivo presente em “pelo” indica conformidade.
- D) O termo “pelo cuidado contínuo com o bem-estar de todos” funciona como um modificador de “brasileiros”.
- E) O termo “rumo a um futuro melhor” apresenta, de forma implícita, uma comparação de tempos em que o momento presente é considerado desprovido de qualquer significado positivo.



Questões 9 e 10

TEXTO:

HAGAR Chris Browne



BROWNE, Chris. Hagar. **A Tarde**, Salvador, 9 jun. 2010. Tiras, p. 8.

QUESTÃO 9

A tira exemplifica

- A) um pensamento da personagem masculina, em tom romântico, sobre a beleza feminina.
- B) uma sequência de pensamentos que evidencia reflexão sobre a passagem do tempo e a sua marca.
- C) a retenção de imagens do passado por personagens distintas impedindo a reelaboração dessas imagens no presente.
- D) uma situação em que o ato de ver da personagem feminina traduz a sua convicção de que é possível controlar o ritmo do tempo.
- E) uma ideia da personagem masculina que relativiza a passagem do tempo e o seu reflexo sobre a beleza do que ela, Hagar, fora no passado.

QUESTÃO 10

Sobre os elementos linguísticos que compõem a tira, está correto o que se afirma em

- A) A forma verbal “fico pensando” exemplifica uma ação hipotética.
- B) O termo “que aconteceria” constitui uma marca linguística da oralidade e corresponde, na norma culta, a *que teria acontecido*.
- C) O elemento linguístico “garboso”, na primeira ocorrência, está substantivado, enquanto, na segunda, está adjetivando um nome.

- D) O uso das reticências marcam, nas falas, o corte da frase de uma personagem pela interferência da outra.
- E) As falas expostas na tira não apresentam marcas linguísticas de tempo.

Questões 11 e 12

TEXTO:

- Durmo acordada feito o dragão de goela vermelha que vi no alto de uma escada de mármore. Tinha uma bola dourada presa entre os dentes, o mundo? Abro a Bíblia: Gênesis. Como não acreditar na hereditariedade?
- 5 A herança que recebemos de toda essa gente que nos antecedeu se diluiu no éter? A começar pelos nossos pais expulsos do chão de ervas tenras para o chão de urzes e víboras — desapareceu essa herança de insegurança e medo? Quero acreditar que o homem é
- 10 livre, e vejo na história do homem os mesmos erros se repetindo inexoravelmente. Queria estar *convicta, como Sartre*, de que até as personagens de ficção devem ser livres, nunca atrelar seus passos a um destino que significa uma prévia condenação. Mas não são essas
- 15 personagens feitas à imagem e semelhança do homem? Para escapar do chão deslizante do medo, o homem precisa do poder. Então recomeça tudo outra vez.

TELLES, Lygia Fagundes. **A disciplina do amor**. 9. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1998. p. 64.



**QUESTÃO 11**

A enunciativa

- A) ressalta a importância de o homem romper com o círculo vicioso do poder.
- B) ratifica, de forma categórica, o pensamento de que o homem é livre.
- C) põe em dúvida a ideia de que a ficção é reflexo da realidade concreta.
- D) sugere que o homem é um ser predestinado.
- E) questiona o conhecimento religioso.

QUESTÃO 12

As indagações presentes no texto, nas linhas de 4 a 15,

- A) desviam o foco da discussão a respeito do tema tratado.
- B) traduzem, de forma implícita, a defesa de um ponto de vista.
- C) evidenciam pensamentos contraditórios sobre um tema cotidiano.
- D) revelam a perplexidade do ser humano em face do imprevisível.
- E) permitem caracterizar a enunciativa como curiosa e transgressora.

QUESTÃO 13

escura a rua
 escuro
 meu duro desejo
 duro
 feito dura
 essa duna
 donde
 o poema
 uma
 esp
 uma
 doendo
 ex
 pl
 ode

LEMINSKI, Paulo. **Caprichos e relaxos**. São Paulo: Círculo do Livro, [s.d.]. p. 54.Identifique com **V** ou **F**, conforme sejam as afirmativas verdadeiras ou falsas.

O poema comprova

- () o uso de linguagem polissêmica.
- () a ruptura com a linearidade do verso.
- () o enfoque crítico de uma temática social.

- () o sentimento de dúvida do sujeito poético decorrente do desejo não concretizado.
- () a disposição das palavras construindo imagens fônica e visual significativas na tradução do tema.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V V F F V
- B) F V V V F
- C) V F F V F
- D) V F V F V
- E) F F V F V

Questões de 14 a 16

TEXTO:

Era raro ele se mostrar claramente mais sério. Lóri reconhecia que ele tinha concentração, intensidade, delicadeza e discrição, embora tudo fosse quase sempre encapado por um tom leve para não mostrar emoção.

- 5 — Sabe, Lóri, disse ele agora sorrindo. Depois que encontrei você umas três ou quatro vezes — por Deus, talvez tenha sido exatamente da primeira vez que vi você! — pensei que poderia agir com você com o método de alguns artistas: concebendo e realizando ao mesmo
- 10 tempo. É que de início pensei ter encontrado uma tela nua e branca, só faltando usar os pincéis. Depois é que descobri que se a tela era nua era também enegrecida por uma fumaça densa, vinda de algum fogo ruim, e que não seria fácil limpá-la. Não, conceber e realizar é o
- 15 grande privilégio de alguns. Mas mesmo assim não tenho desistido. Não, continuou ele falando como se ela não estivesse ali, não é mesmo com bons sentimentos que se faz literatura: a vida também não. Mas há algo que não é bom sentimento. É uma delicadeza de vida que
- 20 inclusive exige a maior coragem para aceitá-la.

LISPECTOR, Clarice. **Uma Aprendizagem ou O livro dos Prazeres**. 19. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1993. p. 62-63.**QUESTÃO 14**

O texto expressa

- A) reflexões sobre a vida cotidiana.
- B) dois planos narrativos que se alternam.
- C) consciência crítica sobre o fazer literário.
- D) personagens guiadas por emoções exacerbadas.
- E) domínio da máscara social, em ambas as personagens, nas relações interpessoais.

**QUESTÃO 15**

A personagem masculina

- A) revela a sua fraqueza moral diante da vida.
- B) demonstra ser portadora de sentimentos ambivalentes.
- C) defende a sedução como ponto de partida para a realização amorosa.
- D) mostra-se persistente no seu projeto de transformação do elemento feminino.
- E) receia ter de despojar-se de suas convicções ideológicas para alcançar o amor.

QUESTÃO 16

Nas linhas 10 e 11, a personagem expressa-se por meio de uma linguagem

- A) irônica.
- B) paradoxal.
- C) metafórica.
- D) hiperbólica.
- E) eufemística.

Questões 17 e 18

TEXTO:

Prezados senhores, somos todos
da mesma cepa se vistos de binóculo.

Mas não somos os mesmos.

Eu, com meus poemas indevassáveis
vós, com vossas gravatas coloridas /
eu, com esta consciência de mim
vós, com vossa mesa farta /
eu, buscando o sempre inatingível
vós, com vossas gravatas coloridas /
eu, meditando muito sobre vós
vós, com vossa mesa farta.

Não somos da mesma cepa, mas vistos
de binóculo somos os mesmos.

Eis uma grande injustiça.

BRASILEIRO, Antônio. Divisor de águas. **Antologia poética**. Salvador: Fundação Casa de Jorge Amado; COPENE, 1996. p. 77.

QUESTÃO 17

Na ótica do sujeito poético,

- A) a injustiça do mundo é atenuada pela força da poesia.
- B) o caráter do homem como ser reflexivo e consciente é universal.
- C) não se deve estabelecer distinção entre o homem poeta e o homem comum.
- D) a condição do poeta é precária num mundo marcado pelo consumo do supérfluo.
- E) o senso comum nivela os homens, porque não tem uma percepção aguda do papel do poeta na sociedade.



QUESTÃO 18

No poema, “gravatas coloridas” conota

- A) dissimulação.
- B) contradição.
- C) insegurança.
- D) alienação.
- E) orgulho.

Questões 19 e 20

I.

E uma vez, quando ajoelhados assistíamos à dança nua
[das auroras
Surgiu do céu parado como uma visão de alta serenidade
Uma branca mulher de cujo sexo a luz jorrava em ondas
E de cujos seios corria um doce leite ignorado.

Oh, como ela era bela! era impura — mas como era bela!
Era como um canto ou como uma flor brotando ou como um
[cisne
Tinha um sorriso de praia em madrugada e um olhar
[esvanecente

E uma cabeleira de luz como uma cachoeira em plenilúnio

MORAES, Vinícius de. O poeta. **Antologia poética**. 16. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1978. p. 25.

II.

A brisa teus negros cabelos soltou,
O orvalho da face te esfria o suor;
Teus seios palpitam — a brisa os roçou,
Beijou-os, suspira, desmaia de amor!

Teu pé tropeçou...

Não corras assim!

Donzela, onde vais?

Tem pena de mim!

AZEVEDO, Álvares de. Sonhando. **Lira dos Vinte anos**. São Paulo: FTD, 1994. (Coleção Grandes Leituras).

III.



RENOIR, Pierre Auguste. A banhista loira (1881). In: **Gênios da pintura: do romantismo ao pós-impressionismo**. São Paulo: Abril Cultural, 1972. p. 677.





QUESTÃO 19

Os versos de Vinícius de Moraes, texto I, sugerem uma figura feminina

- A) marcada pela culpa.
- B) essencialmente estéril.
- C) desprovida de contradição.
- D) submissa ao assédio masculino.
- E) ao mesmo tempo sublimada e humanizada.

QUESTÃO 20

Assinale **V** ou **F**, conforme sejam as afirmações verdadeiras ou falsas.

Comparando-se os textos I, II e III, está correto o que se afirma em

- () Tanto o texto I quanto o II mostram a mulher como parte da paisagem natural.
- () Os textos I e III apresentam uma imagem objetiva e precisa da figura feminina.
- () O texto II, da mesma forma que o I, evidencia uma imagem da mulher como ser transformador.
- () Os textos I, II e III interrelacionam-se ao expressarem a figura feminina portadora de sensualismo.

A alternativa que contem a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V V V V
- B) F V V F
- C) V F V F
- D) V F F V
- E) F V F V

* * *



Redação

INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação no espaço reservado ao rascunho.
- Transcreva seu texto na Folha de Redação, com caneta de tinta **azul** ou **preta**, usando, no mínimo, **25 (vinte e cinco)** linhas e, no máximo, **30 (trinta)** linhas.
- Caso utilize letra de imprensa, faça distinção entre maiúsculas e minúsculas.
- Coloque um título adequado a seu texto.

Será anulada a Redação

- redigida fora do tema e do tipo proposto;
- apresentada em forma de verso;
- assinada fora do campo apropriado;
- escrita a lápis ou de forma ilegível;
- constituída apenas da transcrição “ipsis literis” (total) dos textos da prova.

Tema da Redação

I.

A universidade pública tem um papel intimamente ligado à soberania nacional. Sendo o centro de produção do conhecimento, pode estudar e atuar no sentido de reduzir as desigualdades existentes no País. Essa tarefa vai muito mais além de simplesmente formar profissionais para o mercado de trabalho. Se esse fosse o propósito central, a universidade pública perderia seu sentido e se tornaria desnecessária.

(TARSO, Tâmara. Resistir e produzir na universidade. **A Tarde**, Salvador, 10 jun. 2010. Caderno Opinião, p. A2).

II.

A universidade é uma instituição social e, como tal, exprime de maneira determinada a estrutura e o modo de funcionamento da sociedade como um todo. Tanto é assim que vemos, no interior da instituição universitária, a presença de opiniões, atitudes e projetos conflitantes que exprimem divisões e contradições da sociedade. Essa relação interna ou expressiva entre universidade e sociedade é o que explica, aliás, o fato de que, desde seu surgimento, a universidade pública sempre foi uma instituição social, isto é, uma ação social, uma prática social fundada no reconhecimento público de sua legitimidade e de suas atribuições, num princípio de diferenciação, que lhe confere autonomia perante outras instituições sociais, e estruturada por ordenamentos, regras, normas e valores de reconhecimento e legitimidade internos a ela. A legitimidade da universidade moderna fundou-se na conquista da ideia de autonomia do saber em face da religião e do Estado, portanto na ideia de um conhecimento guiado por sua própria lógica, por necessidades imanentes a ele, tanto do ponto de vista de sua invenção ou descoberta como de sua transmissão.

(CHAUÍ, Marilena. A universidade pública sob nova perspectiva. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/bedu/n24/n24a02.pdf>>. Acesso em: 18 jun. 2010).

Considere os fragmentos e a realidade socioeducacional do país e **elabore um texto argumentativo em que você aborde, de forma crítica, o papel da universidade pública na realidade brasileira.**

INSTRUÇÕES:

1. Trabalhe seu texto no sentido de mostrar prioridades da universidade pública no seu processo de expansão.
2. Discuta o papel da universidade como transformadora da realidade em que está inserida.
3. Utilize a norma culta escrita da língua portuguesa para compor o seu texto.





Rascunho da Redação





Língua Estrangeira — Inglês

Questões de 21 a 40



Instruções Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 21 a 29

TEXTO:

Earthquake science



A team of scientists say they can explain why many more people died in the earthquake in Haiti compared to the much larger quake in Chile.

5 The geophysicists, from the U.S. Geological Survey and from Harvard University, said that strict building regulations in Chile had undoubtedly saved lives. The country has a long history of earthquakes and as a consequence has some of the toughest building codes in the world.

10 But Doctor Walter Mooney, who's studied dozens of earthquakes around the globe, said there were also other factors behind the relatively low death toll: "First and foremost, people are used to earthquakes in Chile and so they did know that they have to evacuate from dangerous structures. Secondly, this earthquake had a slow and gradual build-up. They had some 20 or 30 seconds to look at each other, realize that the ground shaking was crescendoing, and building up, and they made the right decision in almost all cases by getting out of the dangerous structures and running out into the open area. Thus, education, and a bit of luck is the answer to why so many people survived."

15 Doctor Mooney contrasted that with the Haitian quake, which split open the hard rock beneath the capital Port Au Prince within seconds. Buildings collapsed instantly, giving people no time to escape.

20 Despite the relatively low loss of life in Chile, Dr Mooney said the country must learn from this disaster, particularly with regards to building along the coast. Many

30 of those who died were killed not by the quake, but by the tsunamis that followed it, which swept away coastal villages.

And the geophysicists said that even if Chile took precautions, it would remain highly vulnerable to earthquakes. They said that the north of the country was a particular worry. It hasn't suffered a big quake for around a hundred years and is probably due for one soon, they said.

LONG, Gideon. Earthquake science. Disponível em: <www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/language/wordsinthenews/2010/03/100405_witn_earthquake_science.shtml>. Acesso em: 6 jun. 2010.

QUESTÃO 21

Fill in the parentheses with T (True) or F (False).

Scientists say that many more people died in the earthquake in Haiti than in the one in Chile because:

- () Chile's strong rules about building improve its population safety.
- () Although Haiti's building structures are solid, its population lacks education.
- () As earthquakes are very common in Chile, its population follows the correct procedure when they occur.
- () People in Haiti hardly had any time to get out of dangerous situations during the quake.

According to the text, the correct sequence, from top to bottom, is

- A) F F T F
- B) F T F T
- C) T T F F
- D) T F T T
- E) T T T T

QUESTÃO 22

When compared to Haiti's earthquake, the quake's build-up in Chile

- A) was faster.
- B) took longer.
- C) was shorter.
- D) was very sudden.
- E) lasted about the same.



**QUESTÃO 23**

Geophysicists said that northern Chile

- A) is rather safe from earthquakes.
- B) has never had a real big quake.
- C) is likely to have a big quake sooner or later.
- D) only had a very strong quake two centuries ago.
- E) won't be badly affected by quakes if it takes adequate precautions.

QUESTÃO 24

The expression "death toll" (l. 12) refers to

- A) the total number of people who died.
- B) the average number of injured people.
- C) the total number of people who survived.
- D) the people who were killed by tidal waves.
- E) the people who died under the collapsed buildings.

QUESTÃO 25

"the ground shaking was **crescendoing**" (l.17-18) means that the shake was

- A) going down.
- B) harmless enough.
- C) quite unexpected.
- D) becoming noisier.
- E) getting more powerful.

QUESTÃO 26

The fragment "giving people no time to escape" (l. 26) can be exactly rewritten as

- A) allowing people to have a narrow escape.
- B) not giving people any time to escape .
- C) giving people not much time to escape.
- D) not allowing people to decide to escape.
- E) hardly giving people lots of time to escape.

QUESTÃO 27

The only alternative in which the word has totally regular plural form is

- A) "many" (l. 1).
- B) "lives" (l. 6).
- C) "codes" (l. 8).
- D) "people" (l. 13).
- E) "those" (l. 30).

QUESTÃO 28

The word or expression from the text can be grammatically and semantically replaced by the one on the right in

- A) "are used to" (l. 13) — usually.
- B) "realize" (l. 17) — perform.
- C) "Thus" (l. 21) — Therefore.
- D) "Despite" (l. 27) — Although.
- E) "must" (l. 28) — might.

QUESTÃO 29

"so they **did** know that they have to evacuate from dangerous structures." (l. 14-15)

The verb form **did** is being used in this sentence

- A) as a main verb.
- B) to give emphasis.
- C) to contradict facts.
- D) to make an indirect question.
- E) to invert the subject verb order.

Questões de 30 a 37

TEXTO:

Record blow for teenage sailor

A 16-year-old Australian girl is nearly home after sailing around the world. But she may not have sailed far enough to get the record as the youngest person to make the journey.

5 After more than six months at sea Jessica Watson is in the final stretch of her epic voyage around the globe. She's hoping to reach Sydney Harbor later this month a couple of days shy of her seventeenth birthday.

10 But although there's no question that she's circumnavigated the globe, sailing experts say she hasn't gone far enough to claim the record of being the youngest person to sail solo non-stop and unassisted around the world.

15 The influential Sail World website has praised her heroic achievement but is a stickler for the rules of what it calls



“true circumnavigation”. To have achieved that, it says, the teenager should have sailed much farther north into the Atlantic to a point in line with France, rather than simply crossing the Equator and then returning south.

20 “We don’t want to take away from what the kid’s done,” said the editor of the website “but it’s one thing to be a hero and another to be a record holder. Had she sailed three thousand seven hundred kilometers further she could have made that boast.”

BRYANT, Nick. Record blow for teenage sailor. Disponível em: <www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/language/wordsinthenews/2010/05/100505_witn_sailing.shtml>. Acesso em: 5 jun. 2010.

QUESTÃO 30

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

About Jessica Watson, it’s correct to say:

- () She’s in her early teens.
- () She’s spent more than half a year at sea.
- () She has been considered a record holder.
- () She’s expected to be back home a few days before her seventeenth birthday.

According to the text, the correct sequence, from top to bottom is

- A) F F T T
- B) F T F T
- C) T T F F
- D) T F T F
- E) T T T T

QUESTÃO 31

Considering Jessica’s voyage, the only fact **not stated in the text is in**

- A) She sailed all by herself.
- B) She didn’t stop anywhere.
- C) She got no help during the journey.
- D) She sailed completely around the world.
- E) She thought about giving up a couple of times.

QUESTÃO 32

Concerning navigation rules, the Sail World website is said to be very

- A) strict.
- B) popular.
- C) relaxed.
- D) suspicious.
- E) understanding.

QUESTÃO 33

The sentence “the teenager should have sailed much farther north” (l. 17) *describes*

- A) a fulfilled prediction in the past.
- B) a strong necessity in the present.
- C) a future event which may happen.
- D) a past event which did not happen.
- E) an improbable situation in the present.

QUESTÃO 34

In the fragment “**rather than** simply crossing the Equator” (l. 18-19), the expression **in bold** is synonymous with

- A) besides.
- B) so that.
- C) in order to.
- D) instead of.
- E) so as to.

QUESTÃO 35

The only sentence from the text in which a form of comparison **has not been used is in**

- A) “to get the record as the youngest person to make the journey.” (l. 3-4)
- B) “She’s hoping to reach Sydney Harbor later this month” (l. 7)
- C) “the influential Sail World website [...] is a stickler for the rules” (l. 14-15)
- D) “the teenager should have sailed much farther north” (l. 17)
- E) “Had she sailed three thousand seven hundred kilometers further she could have made that boast.” (l. 22-24)

QUESTÃO 36

“We don’t want to take away from what the kid’s done” (l. 20-21).

The **’s** in this sentence is the

- A) contraction of is.
- B) contraction of has.
- C) contraction of was.
- D) genitive case.
- E) plural ending.

QUESTÃO 37

The correct sign for the number “three thousand seven hundred” (l. 23) is in

- A) 3070.
- B) 3007.
- C) 3700.
- D) 30700.
- E) 37000.



Questões de 38 a 40

TEXTO:

Jurassic fossil discovery



A 150-million-year-old fossilized skull belonging to a creature called a pliosaur has been unearthed along the Jurassic Coast in Dorset in England.

While dinosaurs roamed the land, pliosaur
5 the oceans. These giant, crocodile-shaped creatures were fearsome hunters, their immense jaws and razor-sharp teeth made easy work of passing prey. Now an 8ft-long skull has been found in Dorset by a local fossil collector. And scientists say it could be one of the
10 biggest ever found, belonging to a creature that would have measured up to 50ft long.

Paleontologist Richard Forrest has been examining the specimen. He says: 'To get a whole skull like this is like Christmas and Easter and everything rolled into one,
15 because we actually can see, yes this really was an absolutely enormous animal, and realistically, probably the most powerful predator that ever lived.'

The fossilized skull has now been bought by Dorset County Council using Heritage Lottery Funds. They plan
20 to eventually put it on public display.

MORELLE, Rebecca. Jurassic fossil discovery. Disponível em: <www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/language/wordsinthenews/2009/10/091028_witn_fossil.shtml>. Acesso em: 30 maio 2010.

QUESTÃO 38

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

The text has answers to the following questions:

- () What did the pliosaur look like?
- () How large was the pliosaur from the text supposed to be?
- () What does Richard Forrest do?

- () Why did the owner decide to sell the fossilized skull?
- () Where can the general public see the fossilized skull now?

According to the text, the correct sequence, from top to bottom, is

- A) F T F F T
- B) F T F T F
- C) T T T F F
- D) T F T F T
- E) T T T T T

QUESTÃO 39

When examining the creature's skull, Richard Forrest

- A) felt really discouraged.
- B) showed too little excitement.
- C) couldn't hide his enthusiasm.
- D) realized it was really worthless.
- E) couldn't help feeling disappointed.

QUESTÃO 40

Based on the text, the words have opposite meanings in

- A) "unearthed" (l. 2) — uncovered.
- B) "fearsome" (l. 6) — frightening.
- C) "easy" (l. 7) — simple.
- D) "whole" (l. 13) — complete.
- E) "enormous" (l. 16) — tiny.

* * *

Língua Estrangeira – Francês

Questões de 21 a 40



Instruções | Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 21 a 28

TEXTO:

La pire catastrophe écologique aux États-Unis



La résignation s'installe aux États-Unis

Hier, la marée noire qui sévit dans le golfe du Mexique est officiellement devenue la "pire catastrophe écologique qu'aient dû affronter les États-Unis", selon les mots prononcés hier par Carol Browner, conseillère du président Barack Obama pour les questions d'environnement. Cette déclaration intervient après que BP eut annoncé, samedi, l'échec de l'opération Top Kill, énième tentative pour colmater la fuite de pétrole dans le golfe du Mexique.

La manoeuvre tentée par le pétrolier britannique consistait à injecter un mélange d'eau et de matières solides dans le puits endommagé, avant de le boucher avec du ciment. C'est cette seconde étape qui a posé problème.

Chaque jour, de 2 à 3 millions de litres de pétrole (de 1600 à 2500 tonnes) s'échappent de la plateforme endommagée, selon les dernières estimations. Au total, de 68 à 151 millions de litres (60 800 à 95 000 tonnes) se sont écoulés dans la mer depuis le début de la catastrophe, le 20 avril dernier. En comparaison, lors du naufrage de l'*Exxon Valdez*, en 1989, 42 millions de litres de pétrole s'étaient répandus sur les côtes de l'Alaska, au nord-ouest du pays.

En première ligne, les marécages de Louisiane — les "bayous" — ont été atteints, alors qu'ils abritent

25 un écosystème fragile. Et les 3,3 millions de litres de dispersants utilisés pour lutter contre la marée noire pourraient avoir des effets néfastes sur l'environnement.

LA PIRE catastrophe écologique aux États-Unis. **Direct Matin**, Paris, n. 688, lundi 31 mai 2010, p. 5.

"sérvit" (l. 2): *grassa*.

"BP" (l. 7): *empresa responsável pela operação Top Kill*

"colmater" (l. 9): *fechar*.

"fuite" (l. 9): *vazamento*.

"puits" (l. 12): *poço*.

"endommagé" (l. 12): *avariado*.

"boucher" (l. 12): *tampar*.

"se sont écoulés" (l. 18): *escoaram*.

"s'étaient répandus" (l. 21): *se espalharam*.

"marécages" (l. 23): *manguezais*.

QUESTÃO 21

"la marée noire" (l. 2)

La phrase qui complète, selon le texte, cette expression est

- A) cause une grande révolte chez les Américains.
- B) a envahi toute la côte atlantique des États-Unis.
- C) provoque des effets nocifs sur les écosystèmes.
- D) peut compromettre le gouvernement de Barack Obama.
- E) a obligé les habitants du nord-ouest à abandonner leur maison.

QUESTÃO 22

En ce qui concerne le texte, la question **sans réponse** est

- A) Comment s'appelle l'opération qui a échoué ?
- B) Quand cette catastrophe écologique a eu lieu ?
- C) Combien de litres de pétrole s'échappent par jour ?
- D) En quoi consiste la tentative du pétrolier britannique ?
- E) Pourquoi le golfe du Mexique souffre cette catastrophe ?

QUESTÃO 23

En 1989, le navire *Exxon Valdez* a versé _____ de pétrole que celui échappé de la plateforme endommagée.

Le mot qui complète cette phrase est

- A) plus.
- B) aussi.
- C) autant.
- D) moins.
- E) beaucoup.

**QUESTÃO 24**

Les termes transcrits ont le même sens des mots à droite, à l'exception de

- A) "échec" (illustration) — insuccès.
- B) "étape" (l. 13) — phase.
- C) "estimations" (l. 16) — conclusions.
- D) "début" (l. 18) — commencement.
- E) "effets" (l. 27) — conséquences.

QUESTÃO 25

L'expression "alors qu'" (l. 24), qui marque une opposition, est équivalente à

- A) de sorte qu'.
- B) pendant qu'.
- C) parce qu'.
- D) tandis qu'.
- E) afin qu'.

QUESTÃO 26

L'information **incompatible** avec l'adjectif transcrit est

- A) "vaine" (illustration) — s'oppose à *tentée*.
- B) "pire" (illustration) — est le comparatif de *mauvais*.
- C) "énième" (l. 8) — indique un nombre indéterminé, mais très élevé.
- D) "dernier" (l. 19) — signifie *passado*.
- E) "néfastes" (l. 27) — peut être remplacé par *funestes*, sans modifier le sens du contexte.

QUESTÃO 27

"samedi" (l. 8) est le jour de la semaine qui vient après

- A) lundi.
- B) jeudi.
- C) mardi.
- D) mercredi.
- E) vendredi.

QUESTÃO 28

Le temps/mode qui correspond au verbe transcrit est

- A) *avoir* (l. 4) — imparfait.
- B) *s'échapper* (l. 15) — présent du subjonctif.
- C) *s'écouler* (l. 18) — passé composé.
- D) *être* (l. 21) — participe passé.
- E) *pouvoir* (l. 27) — futur.

Questões de 29 a 35

TEXTO:

Le régime protéique pour maigrir est-il vraiment efficace et sans danger pour la santé?



On parle de régimes alimentaires hyperprotéinés parce que tout régime restrictif, dont le but est de faire maigrir en réduisant la masse grasse, implique d'abord une diminution des aliments sources de stockage, glucides et lipides.

5 Par simple effet de vases communicants, ce type de régime alimentaire devient de fait hyperprotéiné, seul moyen pour maigrir efficacement, d'autant qu'il ne faut surtout jamais réduire les protéines alimentaires, qui ne représentent qu'un modeste apport énergétique et ne contribuent pas au stockage des graisses.

10 Tout le problème — et le réel danger — réside dans la qualité des protéines! Si elle n'est pas au rendez-vous, le régime devient dangereux, parfois mortel.

15 En effet, les protéines sont constituées de maillons, dénommés acides aminés, au nombre d'une vingtaine. Or huit d'entre eux sont indispensables, car notre corps, qui en a impérativement besoin, ne sait pas les élaborer, ce qui l'oblige à les puiser dans les aliments.

LE REGIME protéique pour maigrir. **Le Figaro**, Paris, lundi 31 mai 2010. Questions Santé, p. 11.

"but" (l. 2): *objetivo*.
"puiser" (l. 19): *buscar*.

QUESTÃO 29

L'information **inexistante** dans le texte est

- A) N'importe quel régime implique des restrictions alimentaires.
- B) Pour maigrir, il faut consommer assez de glucides et de lipides.
- C) On ne doit pas diminuer l'ingestion de protéines alimentaires.
- D) Le régime amaigrissant suppose une réduction d'ingestion de masse grasse.
- E) Il faut consommer des aliments contenant des protéines que le corps n'élabore pas.

**QUESTÃO 30**

“Le régime protéique [...] est-il vraiment efficace [...]?” (titre)

La phrase ci-dessus peut être substituée par

- A) En quoi consiste un régime protéique efficace?
- B) C’est vrai que le régime protéique n’est pas efficace?
- C) Comment est-ce que le régime protéique est efficace?
- D) Est-ce que le régime protéique est vraiment efficace?
- E) Qu’est-ce qui est vraiment efficace dans le régime protéique?

QUESTÃO 31

Les pronoms qui se réfèrent à “acides aminés” (l. 16) sont

- I. “elle” (l. 13).
- II. “eux” (l. 17).
- III. “en” (l. 18).
- IV. “les” (l. 18).
- V. “I” (l. 19).

L’alternative dans laquelle **tous** les termes transcrits correspondent à ce qu’on a demandé est

- A) I et II.
- B) II et V.
- C) II, III et IV.
- D) III, IV et V.
- E) I, II, III et V.

QUESTÃO 32

Le déterminant qui peut substituer “notre” (l. 17), sans modifier le sens de la phrase, est

- A) *ce*.
- B) *le*.
- C) *son*.
- D) *nos*.
- E) *leur*.

QUESTÃO 33

Selon le texte, les prépositions transcrites expriment le rapport à droite, à l’exception de

- A) “sans” (titre) — absence.
- B) “pour”, dans “pour la santé” (titre) — objectif.
- C) “dans” (l. 13) — lieu.
- D) “de” (l. 15) — origine.
- E) “d’entre” (l. 17) — position.

QUESTÃO 34

- I. “les protéines alimentaires, qui ne représentent qu’un modeste apport” (l. 9-10)
- II. Les protéines alimentaires qui représentent seulement un modeste apport.
- III. Les protéines alimentaires qui représentent exclusivement un modeste apport.

Malgré les transformations opérées dans les phrases II et III, les trois propositions sont classées comme

- A) indirectes.
- B) restrictives.
- C) intercalées.
- D) explicatives.
- E) consécutives.

QUESTÃO 35

L’information **inexacte** concernant les adjectifs qualificatifs est

- A) “restrictif” (l. 2) — forme son féminin comme *natif*.
- B) “simple” (l. 6) — peut avoir le sens de *élémentaire*.
- C) “seul” (l. 7) — signifie *unique*.
- D) “réel” (l. 12) — fait le féminin comme “mortel” (l. 14).
- E) “dangereux” (l. 14) — suit la règle générale de la formation du pluriel.

Questões de 36 a 40

TEXTO:

Le poète amoureux

Dans l’Angleterre du début du XIX^e siècle, Fanny Brawne, mène une vie tranquille dans sa famille à la campagne jusqu’ à l’arrivée du jeune poète John Keats chez son voisin. Rien ne semble les rapprocher: il est sans le sou, elle ne s’intéresse pas à la poésie. Fasciné par la beauté et la désinvolture de Fanny, Keats voit son existence bouleversée. Les deux jeunes gens entament alors une liaison secrète, que rien ni personne ne pourra plus arrêter. Emportés par l’intensité de leurs sentiments, ils découvrent ensemble des émotions jusqu’alors inconnues. A chaque instant, la réalisatrice Jane Campion parvient à sublimer les blessures et les joies de cette histoire d’amour.

Bright Star, de Jane Campion, Pathé Vidéo.

LE POÈTE amoureux. **Directsoir**, Paris, n. 766, jeu 20 mai 2010. Culture, p.10.

“sou” (l. 5): *dinheiro*.
 “bouleversée” (l. 7): *transtornada*.
 “arrêter” (l. 9): *interromper, parar*.
 “blessures” (l. 12): *feridas*.
 “joies” (l. 13): *alegrias*.

**QUESTÃO 36**

Les éléments cités qui concourent à la liaison amoureuse de John Keats et Fanny Brawn sont vrais, à l'exception de

- A) L'intensité des sentiments que Keats et Fanny éprouvaient l'un pour l'autre.
- B) La découverte d'émotions que les jeunes gens ne connaissaient pas encore.
- C) L'intérêt de Keats pour les manières désinvoltes de Fanny.
- D) La fascination qu'exerçait la beauté de Fanny sur Keats.
- E) Le goût immédiat de Fanny pour la poésie.

QUESTÃO 37

Quant au DVD dont parle le texte, identifiez les informations correctes.

- I. *Bright Star* bat tous les records de vente.
- II. Le prix du DVD est indiqué en bas du texte.
- III. Le titre du DVD a été donné par Pathé Vidéo.
- IV. Il raconte une histoire d'amour du dix-neuvième siècle.
- V. Jane Campion est la réalisatrice de *Bright Star*.

L'alternative où **toutes** les informations sont correctes est

- A) I et II.
- B) II et III.
- C) III et IV.
- D) IV et V.
- E) III, IV et V.

QUESTÃO 38

Parmi les données concernant Fanny Brawne, celle qui **est absente du texte** est

- A) le domicile de sa famille.
- B) l'époque où elle a vécu.
- C) le nom de son voisin.
- D) son train de vie.
- E) son physique.

QUESTÃO 39

L'alternative où il y a des antonymes imparfaits est

- A) "vie" (l. 2) — mort.
- B) "arrivée" (l. 3) — départ.
- C) "jeune" (l. 3) — adulte.
- D) "beauté" (l. 6) — laideur.
- E) "joies" (l. 13) — peines.

QUESTÃO 40

L'écrivain John Keats n'était ni vieux ni riche _____.

Selon le texte, le mot qui complète cette phrase est

- A) aussi.
- B) encore.
- C) tellement.
- D) non plus.
- E) non seulement.

* * *



Língua Estrangeira – Espanhol

Questões de 21 a 40



Instruções | Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 21 a 36

TEXTO I:

Ilusionarte

Hastados por el desencanto, abatidos, tristes, alicaídos... Cada vez resulta más fácil hallar personas sumidas en la sórdida profundidad de sí mismas. Cansados de bregar con el día a día y tras quizá, haber degustado reiteradamente todo el menú de una carta de desengaños, se sienten sin fuerzas para afrontar con la ilusión necesaria un día a día duro y difícil.

Motivos no faltan. Es más, seguro que cada arruga de un triste rostro podría relatar una truculenta historia de decepción. Hay para todos los gustos: desengaños amorosos, sueños aplazados indefinidamente, incomunicación, relaciones frustradas, seres perdidos, promesas incumplidas, deseos rotos, incomprensión, enfermedades imposibles, abruptos cambios de trazado... Mil y una vidas se resquebrajan cada día con microfisuras que no parecen poder pegarse con ningún pegamento. Y así, la ilusión que otrora fue motor del ánimo, parece quedarse atascada, inválida, desvencijada... como sin pilas. Y las vidas se quedan ajadas, los rostros siempre vacíos; presos de una zozobra de difícil remiendo. Pero, ante tamaña gravedad, ante semejante peso, ¿cómo seguir viviendo sin parecer la fotografía andante de un cadáver o la de un zombi?

Hace años, si escuchaba a algún alma maltrecha pregonar que se hallaba “muerta en vida”, mi reacción inmediata era intentar desoír lo que esos interlocutores balbuceaban a través de esas bocas inermes, pese a que realmente podían estar desconectados de cualquier ápice de vida; pues la simple idea de que hubiera gente con un sentimiento de destrucción tan potente me parecía, no solo muy triste, sino altamente venenosa para el interior. No quería creer que existiera ese tormento. Ahora sé que existen, sé que hay muchas personas que desde que se levantan hasta que se acuestan -aunque lo más probable es que la noche tampoco les conceda descanso alguno- sienten su vida como un peso atroz con el que han de cargar a cuestas. Y sufren con un llanto interno y eterno. [...] Y en muchos casos, esa tristeza deriva de una decepción generada al constatar que las cosas no son como habíamos

imaginado que serían y, de ahí, surge la incapacidad tanto de aceptar esa diferencia entre lo real y lo imaginado, como de reponerse a la decepción. [...]

45 Sin ánimo de ofrecer recetas de mercachifle, creo que la ilusión se halla, en primer lugar, dentro de cada uno. En muchas ocasiones, pese a parecer apagada, sólo está agazapada, que casi tiene las mismas letras pero no es lo mismo. Y aunque parezca extinta, basta una flor en primavera, una brisa en verano, un poema en otoño
50 o un cálido beso en invierno, para que vuelva a lucir con fuerza. Eso sí, volver a sentir esa luz requiere animarse y no encerrarse en la idea de haber perdido la esperanza. Pero, como todo el mundo sabe: la esperanza es lo último que se pierde... Y además, se puede recuperar.

CASTAÑEDA, Javier. Patologías urbanas. Ilusionarte. Disponible em: < <http://www.lavanguardia.es/lv24h/20100506/53923068932.html> > Acceso em: 01 jun.2010.

QUESTÃO 21

El autor del texto

- A) cree que mucha gente está llevando la vida sin ninguna ilusión.
- B) condena a la gente que ha perdido la esperanza y ha dejado la ilusión de lado.
- C) afirma que hay gente que vive la vida esperando los desabores de la ilusión.
- D) niega que haya personas capaces de ser tan negativas consigo mismas.
- E) dice que hay gente que lleva la vida de modo duro, pero con mucha esperanza.

QUESTÃO 22

“Mil y una vidas se resquebrajan cada día con microfisuras que no parecen poder pegarse con ningún pegamento” (l. 15-17)

Esta afirmación del autor permite inferir que

- A) algunas personas son violentas con otras gentes.
- B) la vida es mil veces mejor cuando es cómoda y tranquila.
- C) los pequeños problemas destruyen todo tipo de ilusión.
- D) las personas deben cerrar los ojos a los pequeños problemas.
- E) las marcas que deja la vida en las personas tienden a ser definitivas.

**QUESTÃO 23**

De acuerdo con el texto, es correcto afirmar:

- A) Mucha gente está cada vez más solitaria y desilusionada.
- B) La solidaridad hacia las gentes que sufren ha desaparecido.
- C) Las personas de hoy son más egoístas e individualistas que las de antes.
- D) La realidad de las cosas difiere poco de lo que las personas esperan y viven.
- E) Los sueños de una vida mejor independen de lo que la vida pueda ofrecer a cada persona.

QUESTÃO 24

En relación a la esperanza, el autor dice que

- A) trae desilusión.
- B) es motivo de tristeza.
- C) se puede recuperar.
- D) está siempre apagada.
- E) se pierde con mucha facilidad.

QUESTÃO 25

La lectura del último párrafo permite concluir que para el autor

- A) la ilusión está en el mundo de las ideas.
- B) las recetas de autoayuda son imprescindibles.
- C) el romanticismo de las gentes ha desaparecido.
- D) la ilusión se encuentra dentro de cada persona.
- E) la esperanza y la ilusión están presente solo en los poemas.

QUESTÃO 26

El término “quizá” (l. 4) tiene valor

- A) temporal.
- B) modal.
- C) explicativo.
- D) afirmativo.
- E) dubitativo.

QUESTÃO 27

Es un equivalente adecuado de la forma verbal transcrita

- A) “se sienten” (l. 6) — se aquietan.
- B) “se quedan” (l. 19) — se caen.
- C) “se hallaba” (l. 25) — se encontraba.
- D) “se levantan” (l. 34) — se construyen.
- E) “se pierde” (l. 54) — se daña.

QUESTÃO 28

Pueden funcionar como sinónimos en el texto

- A) “pegarse” (l. 16) — golpearse.
- B) “presos” (l. 20) — valor.
- C) “hay” (l. 33) — tiene.
- D) “ánimo” (l. 44) — alegría.
- E) “lucir” (l. 50) — brillar.

QUESTÃO 29

La expresión “Y así” (l. 17) transmite una idea de

- A) oposición.
- B) consecuencia.
- C) condición.
- D) tiempo.
- E) alternancia.

QUESTÃO 30

El término “tan” (l. 30) expresa

- A) explicación.
- B) causa.
- C) cantidad.
- D) intensidad.
- E) negación.

QUESTÃO 31

La forma “pese a” (l. 46) podría sustituirse, sin ocasionar cambios semánticos o estructurales por

- A) *sino*.
- B) *mientras que*.
- C) *a pesar de*.
- D) *ahora bien*.
- E) *aunque*.

QUESTÃO 32

Están acentuados por el mismo motivo los vocablos transcritos

- A) “fácil” (l. 2) — “día” (l. 4).
- B) “más” (l. 8) — “así” (l. 17).
- C) “ánimo” (l. 18) — “vacíos” (l. 20).
- D) “cómo” (l. 22) — “sé” (l. 33).
- E) “sólo” (l. 46) — “último” (l. 54).

QUESTÃO 33

Hay una definición correcta de la clase gramatical de la palabra transcrita en

- A) “tras” (l. 4) — verbo.
- B) “más” (l. 8) — adjetivo.
- C) “ante” (l. 21) — preposición.
- D) “muchas” (l. 46) — adverbio.
- E) “sí” (l. 51) — conjunción.

QUESTÃO 34

Se indica una forma verbal impersonal en la alternativa

- A) “se sienten” (l. 6).
- B) “Hay” (l. 10).
- C) “parecen” (l. 16).
- D) “escuchaba” (l. 24).
- E) “se acuestan” (l. 34-35).

QUESTÃO 35

La alternativa en la que se indica correctamente el singular de la expresión transcrita es la

- A) “todos los gustos” (l. 10) — todo lo gusto.
- B) “relaciones frustradas” (l. 12) — relacione frustrada.
- C) “enfermedades imposibles” (l. 14) — enfermedad imposible.
- D) “esos interlocutores” (l. 26) — eso interlocutor.
- E) “muchas personas” (l. 33-34) — muy personas.



QUESTÃO 36

Sobre el lenguaje del texto, es correcto afirmar

- A) "la" en "la de un zombi?" (l. 23) es, en este caso, un artículo.
- B) "algún alma" (l. 24) en plural es algunas almas.
- C) "cualquier" (l. 28) se apocopa sólo ante sustantivos masculinos en singular.
- D) "les" (l. 36) funciona como objeto directo.
- E) "mismas" (l. 47) y "además" (l. 54) pertenecen a la misma clase gramatical.

Questões de 37 a 40

TEXTO II:



VAZQUEZ. Maestro. Disponível em: < http://4.bp.blogspot.com/_H3uQvpZPI9A/SxPwuGWWtwI/AAAAAAAADlc/4EhZCRfWmIY/s1600/carta+muy+triste+y+no+tiene+ilusiones.jpg > Acesso em: 7jun.2010.

QUESTÃO 37

Se puede afirmar que el personaje de la viñeta es un

- A) ejecutivo.
- B) banquero.
- C) oficinista.
- D) profesor.
- E) periodista.

QUESTÃO 38

De la observación y lectura de la viñeta, es correcto afirmar que el personaje

- A) niega que le falten ilusiones.
- B) anda con problemas financieros.
- C) anda desilusionado y sin esperanza.
- D) admite que quiere ayuda profesional.
- E) se muestra enfadado por el contenido de la carta.

QUESTÃO 39

De la lectura de los dos textos, es correcto afirmar que

- A) abordan el tema de una manera pesimista.
- B) discurren sobre temas sin ninguna relación.
- C) el texto II corrobora la opinión del autor del texto I.
- D) el texto II está en contra de lo expuesto en el texto I.
- E) discuten temas poco actuales y sin ningún nexo con la realidad.

QUESTÃO 40

Lo que se afirma sobre el lenguaje de la viñeta es correcto en

- A) "estos" es un demostrativo con función sustantiva.
- B) "Ud" es la forma abreviada del pronombre Usted y se refiere al interlocutor.
- C) "muy" se apocopa siempre ante sustantivos.
- D) "eso" en plural sería esos.
- E) "en la vida" puede ser sustituido por nunca.

